

# Curados pela caridade

Catequista Bruno Velasco, MEJ & AO



Oferecimento:

Portal de Catequese Católica

[www.catequistabruno.com](http://www.catequistabruno.com)

Amados Irmãos,

Pelo Mistério da Redenção, Nosso Senhor Jesus inaugurou a remissão de todos os nossos pecados e abriu uma porta à reconciliação para com Ele. Entretanto, Muitas vezes, negamos este caminho ao "ligarmos à terra" coisas que a nós não foram delegadas atribuir.

Pelo ato de supremo de amor de Cristo, todos nos transformamos na única ovelha perdida que simboliza a humanidade e seus desafios quando longe de Deus se encontra.

O Messias nos mostra que há a necessidade de enxergarmos a capacidade que temos de ser curados. Esta capacidade faz a caridade brotar em nós e querer transbordar até que atinja o nosso próximo. Aliás, este é o fim, finalidade, do amor que Cristo fez nascer em nosso meio.

Ser Cristão é ser um ser social, de comunidade, que faz ecoar as palavras de Salvação, de Misericórdia que em nós residirá quando nos ocuparmos de tratar nossas misérias, dificuldades.

O amor que não se traduz em missão não comporta o movimento necessário que Cristo inaugura com sua vida pública. É preciso estar na

casa de Mateus, chamar por Zaqueu e converter Saulo. Foi preciso perdoar as negativas de Pedro e entender a entrega de Judas.

**O homem é movido por amores e paixões que confundem a luz que até nós chega.** O amor enxerga uma nova chance, sempre, para cada um de nós. Afinal, somos destinados à glória.



Isto posto, devemos entender que o processo chamado cura começa a ser celebrado quando se abraça os tropeços e com faz-se o caminho contrário, caminho fiel que busca a edificação para sermos apresentados no altar do sacrifício incruento, após termos sido resgatados de nossas misérias e limpos de nossas vergonhas.

**Combater o bom combate é viver a dedicação que Cristo nos**

**pede para segui-lo.** Reflitamos: "Se" hoje não sou melhor que ontem, qual a diferença que meus arrependimentos e minhas confissões têm feito em mim?! Qual missão tenho acolhido e praticado

Nós, todos os dias recebemos de volta o dom chamado vida, que processo é para os que entendem e apreciam a viagem vagarosa e edificante que recebemos ao abrimos os olhos e contemplarmos uma nova oportunidade a cada amanhecer. No caminhar da vida, somos chamados a exemplificar a vontade de Deus Pai de nos doarmos em plenitude, amando nosso próximo como a nós mesmos. Contudo, muitas vezes esquecemos que a missão de amar começa em nós. Em acreditar nas promessas de Cristo, em ter caridade e compaixão para conosco.

Com isso, corremos o risco de refutarmos a opção da Salvação e mergulharmos no vazio que existe quando não enxergamos a Redenção em Cristo Jesus.

Mesmo assim, em sua imensa verdade e compaixão, o Senhor nos ama, nos acolhe e nos devolve ao seio de seu imenso amor; mostrando e exemplificando, em verdade, o que é caridade.

• Formação

• Material para Catequistas

• Material para Grupos Jovens

• Missa com as Crianças

• Evangelho Comentado

• Liturgia

E muito mais.

Ouçã na FM 98,7



Atualizando o Tempo Litúrgico

5ª-feiras, das 20h às 22h.

## Um Amor Eterno

Pe. Fábio de Melo, SCJ

*A capacidade de ver o outro de forma diferente*



O amor só pode ser eterno à medida que vivermos a conquista do outro todos os dias. E isso só a partir do momento em que o amor de Deus incendiar a nossa vida. Nós só podemos ser livres quando temos dono, mas um dono que nos administre para o amor e para a liber-

dade. O meu Dono [Deus] me ama, tem apreço por mim! Não vai me sugerir nada que vá me fazer mal, porque Seu dom é amor. Ele não escraviza ninguém.

Para ter fogo é preciso ter lenha. Deus é o fogo. Nós precisamos ser essa lenha onde o Senhor queime. O Todo-poderoso não faz milagres para mostrar o Seu poder apenas, mas todas as manifestações do Senhor são para conquistar o coração que está ali. Ele assim fez com Moisés. A conquista vem por intermédio de coisas bonitas.

Se você vai receber amigos, você oferece o melhor. Busca um jeito de manifestar o amor. É isso que Deus fez com esse profeta.

O "bonito" não se limita a um atrativo estético, interior. É você perceber algo a mais. É descobrir que alguma coisa daquela beleza supera as suas formas. É algo maior que me chama, que fala de mim, como se aquela beleza fosse algo que me faltasse. **O amor é essa capacidade de ver o outro de forma diferente.** No meio de tanta gente, alguém se torna especial para você e você se aproxima.

**O amor é essa capacidade de retirar alguém da multidão, tirá-lo do lugar comum para um lugar dedicado, especial. Alguém descobriu uma sacralidade em você.**

Amar é você começar a descobrir que, numa multidão, alguém não é multidão. Quando alguém se aproximou de você foi porque você gerou um encanto nessa pessoa. O outro se sentiu melhor quando se aproximou de você. A beleza da totalidade que você tem faz o outro melhor. A primeira coisa que o amor espousal

e conjugal cura são as orfandades que a vida nos colocou.

**Não acredito em um casamento que não tem Deus na sua história. Como o seu marido vai reconhecer a sacralidade do seu coração se ele não traz a consciência de todo o sagrado que você é?** O amor, quando não é amor, vira competição, disputa. Por isso o amor que é iniciado e mantido em Deus será sempre um amor de promoção do outro.

O casamento é um encantamento pelo outro, o qual vai ganhando sentido quando o vou conhecendo. Assim, todos os dias você precisa se aproximar do outro e descobrir o motivo para continuar o respeito e a alegria de estar diante daquela, que é sua ajuda adequada.

Casamento em que o outro é opressão, não é amor. O amor leva para o alto! Se vocês não se promovem mais significa que vocês estão esquecendo a vocação primeira do matrimônio: o de acender o fogo do amor, da dignidade e da felicidade do outro.